

IDENTIFICAÇÃO DAS REVISTAS CIENTÍFICAS BRASILEIRAS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES

IDENTIFICATION OF BRAZILIAN JOURNALS RELATED TO PHYSICAL EDUCATION AND SPORTS

IVONE JOB

Mestre em Ciência da Informação (UFMG), Bibliotecária da UFRGS-ESEF.

Resumo: Foi elaborada uma pesquisa bibliométrica em bases de dados, compreendendo catálogos e portais de revistas, com o objetivo de identificar os periódicos relativos a temática educação física e esportes, editados atualmente, além de estabelecer sua origem quanto à localização geográfica da entidade responsável. A listagem possui 36 periódicos, com vigência dentro nos últimos dois anos. Integram ainda os resultados deste estudo o ISSN e-ISSN, idade, classificação Qualis e formatos disponíveis.

Palavras-chave: Educação física; Publicações Periódicas como Assunto; Bibliometria.

Abstract: A bibliometric survey was conducted with databases, including catalogues and sites, aimed at identifying journals related physical education and sports published currently, while identifying the geographic location. A total of 36 titles were identified, some 55% of the institutions responsible for these journals are located in the Southeast of Brazil; 33% in the South. The other results are: to journal title, ISSN and e-ISSN, respective regional location, age, classification in Qualis and formats available.

Keywords: Physical education; Periodicals as Topic; Bibliometrics.

1 INTRODUÇÃO

A produção científica dos pesquisadores contribui, inegavelmente, para o reforço, solidez e o crescimento da ciência. Para que isto ocorra, é necessário que, os produtos do pensamento científico sejam veiculados e disseminados numa rede de informações que comportam congressos, revistas, livros, teses, patentes, etc. A ciência é uma atividade coletiva, depende da palavra comunicada, do registro público dos resultados, das críticas, dos aperfeiçoamentos, por mais acirradas que sejam as relações entre os concorrentes. (ZIMAN, 1979). O meio de comunicação mais utilizado pelos pesquisadores, ainda é, o artigo de revista especializado, pois é mais ágil, ao compararmos com o livro, oferece mecanismos que favorecem a visibilidade por meio da indexação em bases de dados, nos serviços de divulgação da pesquisas científicas, sejam nos formatos impressos eletrônicos. (STUMPF, 2005)

Para verificar a presença das revistas científicas da área de Educação Física, nos serviços de indexação, basta realizar uma busca na Biblioteca Regional de Medicina para a América Latina e o Caribe (BIREME), que inclui várias bases como a Literatura Latino-Americana para Ciências da Saúde (LiLaCS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), ou nas internacionais, como *Sport Discus*, especializada em esportes e Educação Física, e *Scopus* e *Web of Science* (WoS), e concluir pela representação modesta da área.

Situação não muito diferente ocorre em relação às revistas espanholas. A pesquisa de Villamón-Herrera *et al.* (2007) identificou várias revistas de educação física e esportes presentes nas bases de dados internacionais, mas não de origem espanhola, apesar do aumento do prestígio acadêmico do mencionado campo em seu país. Pode-se afirmar a respeito, que ambos os países padecem do mesmo problema: baixa visibilidade de indexação das revistas no cenário internacional.

2 METODOLOGIA

Os requisitos básicos para identificação das revistas científicas nos serviços de indexação são: seu

registro numérico *International Standard Serial Number* (ISSN) e a adoção de normas técnicas e de padronização. No Brasil, uma boa fonte de recuperação de dados de identificação de revistas é o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) que reúne registros de catálogos produzidos pelas principais bibliotecas do país. Outras fontes para a identificação de títulos de revistas que podem ser utilizadas são: a lista compilada pela biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); o Portal de Periódicos da CAPES; o Catálogo de Revistas da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); e o índice do *Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas da America Latina, El Caribe, España y Portugal* (Latindex); o catálogo do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) do IBICT e base SIBRA, do Sistema Brasileiro de Documentação e Informação Desportiva (SIBRADID).

Pode-se ainda identificar revistas consultando os serviços de indexação, em que constam os títulos e outros dados referentes às mesmas. A inclusão de uma revista nestes serviços obedece a rígidos critérios avaliados por um comitê de especialistas. Como exemplos, temos na área da saúde: a base Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LiLACS); a SciELO; Latindex; WoS; Scopus, dentre outros mais específicos. Os critérios analisados são: regularidade, periodicidade, normalização, tempo de existência, escopo, etc. Vale lembrar, também, do valor que tem, nos meios acadêmicos, a qualidade atribuída a essas revistas, conforme considerada na avaliação da produção científica dos cursos de pós-graduação, que é feita pelas entidades de fomento à pesquisa e de avaliação de cursos. Dada a relação da CAPES com esse fato, acrescentou-se, nos dados desta pesquisa, a lista de classificação de periódicos Qualis-CAPES, que recentemente sofreu uma mudança para se adequar às necessidades de ampliação de títulos das revistas, disciplinas e assuntos dos cursos de pós-graduação do país.

Diante disso, desenvolveu-se o presente estudo com a finalidade de reunir informações iniciais de identificação das revistas, que contribuam para

formulações e análises de aspectos relacionados ao contexto das publicações nacionais de educação física e esporte.

Para identificar a situação das revistas brasileiras em educação física e esportes elaborou-se, inicialmente, uma lista composta dos títulos com os respectivos ISSN, localização regional, periodicidade, formato e outras informações pertinentes. A pesquisa foi realizada utilizando, basicamente, a recuperação de dados via *internet*, complementada por consultas às listagens institucionais e por busca física às próprias revistas. Trata-se, portanto, de um estudo exploratório-descritivo, em que foram acessados catálogos e portais de revistas nos quais se encontra o maior número de revistas nacionais.

Para se obter essas informações foram consultadas as seguintes fontes:

- CCN: para obtenção dos títulos, ISSN, imprensa e registro do volume/ano da edição mais recente, dentre os indicados como existentes em coleções de bibliotecas que informam nesta base. Inicialmente, essa busca foi feita com o preenchimento dos campos assunto: “esporte ou educação física”; país de publicação: “Brasil” e situação: “c” (corrente). Fez-se também a busca, em separado, com preenchimento do campo referente ao título de cada revista. Esta base apresenta um problema no registro de atualização dos fascículos chegados nas bibliotecas, por isso, foi necessário complementar o dado 'corrente' também em outras fontes;
- o catálogo de revistas da BVS para levantamento dos dados: ISSN, localidade, serviços indexadores e formatos disponíveis;
- Latindex- as bases índice e catálogo, sendo efetuadas as buscas de modo análogo ao descrito no item anterior;
- a lista da base LiLaCS, para recuperação de títulos de revistas indexadas;
- o índice de revistas no portal SEER do IBICT localizando as revistas que recentemente adotaram esta plataforma eletrônica;
- o Portal de revistas da base Sibra do SIBRADID, específico da área de esportes e educação física.

Com os títulos assim reunidos, foi formulada uma lista única, onde se evitou a duplicação de entrada de revistas, e mantiveram-se os títulos com ISSN vigentes, para se obter uma lista das revistas correntes. Os demais foram retirados da lista. Para a variável vigência da revista, foi estabelecido o período dos anos de 2006 a 2008, considerando-se período de presença ininterrupta de publicação, à semelhança do critério exigido na avaliação da base LiLaCs e Scielo. Para conferir esta informação, além do CCN, buscou-se no *Google acadêmico*, na página da revista online e acesso físico à revista.

3 RESULTADOS

A busca inicial recuperou 94 títulos de revistas, em que se repetiam os títulos por constarem em mais de uma fonte analisada. Após processo de confrontação, cruzamento e complementação dos dados, restaram 36 títulos de revistas, conforme mostra o Quadro 1. Mantiveram-se somente os títulos específicos da temática educação física e esportes. Desta forma, evitaram-se os que têm um escopo mais abrangente, como os inclusos em outras áreas, tais como: fisioterapia, terapia ocupacional, educação, sociologia, saúde pública, etc. Existem revistas científicas nacionais que abordam assuntos pertinentes a educação física e esportes, mas que não se reportam a estes temas nas bases de dados, pois tem como registro, a denominação de outra área específica.

No Quadro 1 estão especificadas as revistas brasileiras na temática educação física e esportes vigentes por: título, ISSN, Estado, ano inicial de publicação, periodicidade e formato disponível da publicação:

| TÍTULO | ISSN | ESTADO | ANO INIC. | PERIOD. | FORMATO ATUAL |
|---|--------------------------------|--------|-------------|----------|--------------------|
| ¹ Arquivos em Movimento: revista eletrônica da EEFD-RJ | 1809-9556 | RJ | 1945 (2005) | Sem. | Online |
| Caderno de Educação física: estudos e reflexões | 1676-2533 E-ISSN: 1983-8883 | PR | 1999- | Sem. | Impr./ online SEER |
| Ciência em movimento | 1517-1914 | RS | 1999 - | Sem. | Impr. |
| Cinergis | 1519-2512 E-ISSN: ? | RS | 2000- | Sem. | Online SEER |
| Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da Unicamp | 1516-4381 E-ISSN: 1983-9030 | SP | 1998 | Quadrim. | Impr./ online SEER |
| Corpo em movimento | 1806-342X | RS | 2003 | Sem. | Impr. |
| Corpoconsciência | 1517-6096 | SP | 1997 | Sem. | Impr. |
| Corporis | 1516-621X | PE | 1996 | Sem. | Impr. |
| Discorpo | 1413-179X | SP | 1993- | Sem. | Impr. |
| Esporte e Sociedade: revista digital | 1809-1296 | RJ | 2005 | Quadrim. | Online |
| Fitness & performance journal | 1519-9088 E-ISSN: ? | RJ | 2002 | Bim. | Impr./ Online |
| Licere | 1516-2168 E-ISSN: 1981-3171 | MG | 1998 | Quadrim. | Impr./ online |
| Motrivivência | 0103-4111 E-ISSN: ? | SC | 1988 | Sem. | Impr./ online SEER |
| Motriz | 1415-9805 E-ISSN: 1980-6574 | SP | 1995 | Trim. | Impr./ online SEER |
| Movimento | 0104-754X E-ISSN: 1982-8918 | RS | 1994 | Trim. | Impr./ online SEER |
| Movimento e percepção | 1677-7360 E-ISSN: 1679-8678 | SP | 2002 | Sem. | Impr./ online SEER |
| Pensar a prática | 1415-4676 E-ISSN: | GO | 1998 | Quadr.. | Impr./ online SEER |
| Perspectivas em educação física escolar | 1414-302X | RJ | 1997 | Sem. | Impr. |
| Revista APEF (Londrina) | 0101-840X | PR | 1980 | Quadrim. | Impr. |
| Revista baiana de educação física | 1517-6738 | BA | 2000 | Quadrim. | Impr./online |
| ² Revista paulista de Educação Física. | 0102-7549 | SP | 1986-2003 | Trim | Impr./online |
| ³ Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. | 1807-5509 E-ISSN: 1981-4690 | SP | 2004 | Trim. | Impr. |
| Revista brasileira de atividade física & saúde | 1413-3482 | PR | 1995 | Quadrim. | Impr. / online |
| Revista Brasileira de biomecânica | 1518-8191 E-ISSN: 1983 2710 | SP | 2000 | Sem. | Impr./online SEER |

¹Arquivos da ENEFD teve 20 números editados, de 1945 a 1972, e outra edição da década de 80. Continuou como ARQUIVOS em MOVIMENTO, a partir de 2005.

²Continua como Revista Brasileira de Educação Física e Esporte

³Continuação de Revista Paulista de Educação Física da USP.

| | | | | | |
|---|--------------------------------|----|------|----------|-----------------------|
| Revista brasileira de biomotricidade | 1981- 6324 | RJ | 2007 | Trim. | Online |
| Revista brasileira de ciência e movimento | 0103-1716 E-ISSN:?? | DF | 1987 | Trim. | Impr./online SEER |
| Revista brasileira de ciências do esporte | 0101-3289 E-ISSN:?? | SP | 1979 | Quadrim. | Impr./ online SEER |
| Revista brasileira de cineantropometria & desempenho humano | 1415-842 E-ISSN: 1980-0037 | SC | 1999 | Anual | Impr./ online |
| Revista brasileira de medicina do esporte | 1517-8692 E- ISSN:1806-9940 | RJ | 1995 | Bim. | Impr./ online |
| Revista brasileira de psicologia do esporte | E-ISSN 1981-9145 | SP | 2007 | Sem. | Online |
| Revista da educação física da UEM | 0103-3948 E-ISSN:1983-3083 | PR | 1989 | Trim. | Impr./ online SEER |
| Revista de educação física (Rio de Janeiro) | 0102-8464 E-ISSN:?? | RJ | 1932 | Trim. | Impr./ online |
| Revista Mackenzie de educação física e esporte | 1678-2577 E-ISSN: 1980-6892 | SP | 2002 | Quadrim. | Impr./ online SEER |
| Revista mineira de educação física | 0104-8031 | MG | 1993 | Sem. | Impr. |
| Revista paranaense de educação física | 1518-1820 | PR | 2000 | Sem. | Impr. |
| Sprint magazine | 0102-1923 | RJ | 1982 | Bim. | Impr. |
| Treinamento desportivo | 1414-1639 | PR | 1996 | Quadrim. | Impr./online |

Quadro 1 - Identificação das revistas correntes brasileiras em educação física e esportes.

Obs.: E-ISSN:?? Significa dado não encontrado na fonte

3.1 Localização geográfica

No levantamento, para identificar a localização regional das revistas, verificou-se que dez unidades de federação publicam as 36 revistas. São elas, conforme apontadas na Tabela 1:

Tabela 1 - Estados de origem da publicação das revistas

| Estado | Frequência | % |
|--------------|------------|------------|
| SP | 10 | 28 |
| RJ | 8 | 22 |
| PR | 6 | 17 |
| RS | 4 | 11 |
| MG | 2 | 5 |
| SC | 2 | 5 |
| BA | 1 | 3 |
| DF | 1 | 3 |
| GO | 1 | 3 |
| PE | 1 | 3 |
| Total | 36 | 100 |

Nove estados da federação e o Distrito Federal, predominantemente a região sudeste, são responsáveis pela publicação das revistas brasileiras em educação física e esportes. Os estados de São Paulo (10), Rio de Janeiro (8) e Minas Gerais (2), são responsáveis por 20 revistas, mais da metade (55%) da produção nacional. Seguem-se os estados da região sul: Paraná (6); Rio Grande do Sul (4); Santa Catarina (2), perfazendo 12 revistas (33%) da produção. Os estados da Bahia, Goiás, Pernambuco e o Distrito Federal editam uma revista cada um. Possivelmente, estes dados reflitam as características sócio-econômicas das regiões, ao lado da existência de um número significativo de instituições de ensino superior. Rummler e Spinola (2004) analisaram as regiões de edição de revistas da área de saúde pública e saúde coletiva no Brasil, chegando a percentuais muito semelhantes, com o Rio de Janeiro e São Paulo abarcando 50% da produção da área analisada.

3.2 Obsolescência

Quanto ao ano de criação das revistas, é importante observar, a jovialidade da área, fato que pode ter relação direta com a produção acadêmica, haja vista que, a primeira dissertação de mestrado em educação física foi defendida em 1979, na USP. As universidades e os cursos de pós-graduação são impulsionadores, e provavelmente, os maiores produtores de trabalhos científicos em revistas no Brasil. Tabela 2 apresenta os anos iniciais de publicação e idade das revistas:

Tabela 2 - Ano inicial de publicação das revistas nacionais em educação física e esportes

| DATA INICIAL | Frequência | % | Idade (anos) |
|--------------|------------|------------|--------------|
| 1932 | 1 | 2,8 | 77 |
| 1945 | 1 | 2,8 | 64 |
| 1979 | 1 | 2,8 | 30 |
| 1980 | 1 | 2,8 | 29 |
| 1982 | 1 | 2,8 | 27 |
| 1986 | 1 | 2,8 | 23 |
| 1987 | 1 | 2,8 | 22 |
| 1988 | 1 | 2,8 | 21 |
| 1989 | 1 | 2,8 | 20 |
| 1993 | 2 | 5,5 | 16 |
| 1994 | 1 | 2,8 | 15 |
| 1995 | 3 | 8,3 | 14 |
| 1996 | 2 | 5,5 | 13 |
| 1997 | 2 | 5,5 | 12 |
| 1998 | 3 | 8,3 | 11 |
| 1999 | 3 | 8,3 | 10 |
| 2000 | 4 | 11,2 | 9 |
| 2002 | 3 | 8,3 | 7 |
| 2003 | 1 | 2,8 | 6 |
| 2005 | 1 | 2,8 | 4 |
| 2007 | 2 | 5,5 | 2 |
| Total | 36 | 100 | |

Somente dois títulos têm mais de 50 anos e se mantêm vigentes: a Revista de Educação Física (do Exército) do Rio de Janeiro, de 1932 e Arquivos em Movimento (continuação de Arquivos da ENEFD) de 1945. A idade média das revistas é de 12 anos e cerca da metade delas, 17 títulos, foram criadas na última década. Resultado semelhante encontrou Villamón et al. (2007) nas revistas espanholas, com uma idade média levemente

superior de 12,4 anos. No Brasil, o ano de 2000 se destaca com o surgimento de 4 novos títulos. Por idade, seguem as revistas do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), com sua Revista Brasileira de Ciências do Esporte, desde 1979; depois a Revista da Associação de Professores de Educação Física (APEF), de Londrina-PR, surgida em 1980, mas, com problemas na periodicidade.

Nada garante que os títulos viverão durante décadas, pois muitos desaparecem enquanto outros são criados. A impressão que se tem, nestes estudos, é que as revistas perduram, enquanto pessoas que as criaram se dedicam e dão continuidade nas suas instituições acadêmicas. Não parece haver um planejamento institucional, nem uma equipe profissional, nem financiamento para impulsionar e manter um trabalho extremamente laborioso de editoração e produção de revistas. Não é privilégio da produção em educação física e esportes. A tradição nas publicações periódicas brasileiras é a inconstância. (OLIVEIRA, 2006)

3.3 Periodicidade

A periodicidade é um dos critérios mais rígidos nas avaliações dos serviços de indexação. Pelos critérios da SciELO, é exigida das revistas da área biológica a periodicidade mensal, e das humanas, a semestral, que seriam perfeitamente aplicáveis à educação física e esportes, pois seus estudos abrangem as duas interfaces, dependendo do escopo da revista. Mas, na SciELO, as revistas são avaliadas na área biológica, sendo desejável a periodicidade mensal e 60 artigos anuais. Conforme Tabela 3, fica assim a periodicidade dos títulos analisados nesta pesquisa:

Tabela 3 - Periodicidade das revistas nacionais em educação física e esportes

| PERIODICIDADE | FREQUÊNCIA | % |
|---------------|------------|------------|
| Semestral | 15 | 41,7 |
| Quadrimestral | 10 | 27,8 |
| Trimestral | 7 | 19,4 |
| Bimestral | 3 | 8,3 |
| Anual | 1 | 2,8 |
| Total | 36 | 100 |

Quase a metade das revistas (41,7) apresenta periodicidade semestral, seguida pela periodicidade quadrimestral, com 10 revistas (27,8). Não há revistas com periodicidade mensal como exigido na avaliação da SciELO.

Estes resultados podem indicar: a) que há grande dispersão de artigos em várias revistas, ou b) escreve-se pouco na área; ou c) as subáreas consideradas pedagógicas e humanas, em que tradicionalmente, não tem suas publicações com periodicidade tão intensa, são onde se encontram os maiores pesquisadores, ou, d) há muitos títulos de revistas na área em relação ao número de pesquisadores brasileiros, não alimentando uma revista com periodicidade mensal. Estas são algumas hipóteses a serem analisadas pelos pesquisadores e editores da área. Aos autores restam problemas: precisam acreditar que o seu manuscrito será avaliado e publicado; que a revista não corre o risco de cessar por falta de meios financeiros ou de pessoal; que sairá no prazo e não no próximo mês ou ano. Estas constatações prejudicam tanto os autores quanto os editores, e no final da cadeia avaliativa, a produção brasileira de revistas da área.

3.4 Formato

As revistas podem ser publicadas nos seguintes formatos: impresso, o mais tradicional; eletrônico, o mais atual e nos dois formatos, ou seja, híbrido. A decisão cabe ao comitê editorial da cada revista que leva em consideração vários fatores, tais como: acessibilidade, agilidade, público a que se destina, suporte financeiro, dentre outros. A tabela 4 mostra os formatos das revistas analisadas neste estudo:

Tabela 4 - Formato das revistas brasileiras de educação física

| FORMATO | Freqüência | % |
|--------------|------------|------------|
| Híbrido | 21 | 58,3 |
| Impresso | 10 | 27,8 |
| Online | 5 | 13,9 |
| TOTAL | 36 | 100 |

Observa-se que, mais da metade das revistas brasileiras correntes em educação física (58,3) são híbridas quanto ao formato. Enquanto que 4 títulos optaram pelo formato somente *online*: Arquivos em Movimento (RJ), Esporte & Sociedade (RJ), Revista Brasileira de Biomotricidade (RJ) e Revista Brasileira de Psicologia do Esporte (SP). As três últimas já nasceram no formato eletrônico.

Os dois grupos somados indicam a forte tendência de disponibilização das revistas no formato eletrônico (72,2). Um número significativo de 10 editores prefere manter o impresso somente, talvez, pela dificuldade de custos e de pessoal na adoção de plataformas eletrônicas ou pela mudança que este fator pode acarretar na equipe. Acredita-se que esta tendência se inverta, na medida em que, os programas de livre acesso estejam disponíveis aos editores e que as escolas, das mais distantes regiões do país, possam se equipar, em suas bibliotecas, laboratórios e salas de aulas, para recepcionar bibliotecas digitais. O IBICT colabora com a difusão da plataforma intitulada Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) e 13 editores, das revistas analisadas neste estudo, já adotaram.

3.5 Qualis

O sistema de classificação da CAPES denominado Qualis para revistas brasileiras sofreu uma mudança em 2008, o que sofreu acarretou críticas por parte da comunidade acadêmica. É um importante índice, na medida em que a produção do corpo docente e discente dos cursos de pós-graduação do país é avaliada baseando-se nos conceitos atribuídos a cada revista.

Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. (CAPES..., 2008)

Os problemas surgem quando, observa-se, que nenhuma revista da área da educação física possui o conceito mais alto, que é atribuído às revistas de outros países. A lista de classificação do Qualis-CAPES complementa as informações deste estudo, mas sua importância se atribui mais pela representação da sua classificação nas avaliações da produção científica docente dos cursos de pós-graduação do Brasil. Os conceitos variam, em grau decrescente: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C:

| TÍTULO | CONCEITO QUALIS |
|--|-----------------|
| Revista brasileira de medicina do esporte | B1 |
| Motriz | B2 |
| Movimento | B2 |
| Revista brasileira de ciência e movimento | B2 |
| Revista brasileira de cineantropometria & desempenho humano | B2 |
| Revista brasileira de educação física e esporte | B2 |
| Revista da educação física da UEM | B2 |
| Fitness & performance journal | B3 |
| Licere | B3 |
| Revista brasileira de atividade física e saúde | B3 |
| Revista brasileira de biomecânica | B3 |
| Revista brasileira de ciências do esporte | B3 |
| Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da Unicamp | B4 |
| Pensar a prática | B4 |
| Revista Mackenzie de educação física e esporte | B4 |
| Revista mineira de educação física | B4 |
| Arquivos em Movimento (cont. de Arquivos da ENEFD) | B5 |
| Ciência em movimento | B5 |
| Cinergis | B5 |
| Corpoconsciência | B5 |
| Esporte & Sociedade | B5 |
| Motrivivência | B5 |
| Movimento e percepção | B5 |
| Perspectivas em educação física escolar | B5 |
| Revista de educação física (RJ) | B5 |
| Revista paranaense de educação física | B5 |
| Treinamento desportivo | B5 |
| Revista da APEF (Londrina) | C |

Quadro 2 - Revistas em educação física e esportes em ordem decrescente de classificação Qualis. Fonte: Excel - Web Qualis 2008

Da lista inicial de 36 títulos, 28 pertencem à lista Qualis. Aos 8 títulos restantes, não são atribuídos conceito Qualis: Caderno de Educação Física: estudos e reflexões, Corpo em Movimento, Corporis, Sprint Magazine,

Discorpo, Revista Baiana de Educação Física, Revista Brasileira de Biomotricidade e Revista de Psicologia do Esporte. Significa que estes títulos não são escolhidos e/ou não estão citados pelos pesquisadores da área na publicação de seus artigos.

As revistas brasileiras com melhor classificação (B1 e B2), e que, conseqüentemente, têm uma grande procura dos pesquisadores para recepcionar seus artigos são sete: Revista Brasileira de Medicina do Esporte (RJ), Motriz (SP), Movimento (RS), Revista brasileira de ciência e movimento (DF), Revista brasileira de cineantropometria & desempenho humano (SC), Revista brasileira de educação física e esporte (SP) e Revista da Educação Física da UEM (PR)

As revistas com conceito A na lista Qualis são publicações do exterior, em inglês, a maioria da área médica e as mais específicas em educação física como, por exemplo: *American Journal of Sports Medicine* e *British Journal of Sports Medicine*.

Estes são os veículos de preferência dos pesquisadores ao escolherem uma revista para publicar, e assim obterem sua progressão acadêmica e uma melhor avaliação da pós-graduação pela CAPES. Fatores um pouco incoerentes para o desenvolvimento da ciência brasileira, uma vez que, o autor local concorre com milhares de outros de outros países, escrevendo no idioma que não é o seu, mas será pouco lido no seu próprio país.

Os demais títulos estão distribuídos uniformemente em: B3 (5 revistas); B4 (4 revistas); B5 (11 revistas), e uma, com conceito C.

4 CONCLUSÕES

A partir da identificação dos 36 títulos de revistas nacionais da área de educação física e esportes correntes concluiu-se que:

- a localização geográfica predominante das publicações situa-se nos estados das regiões Sudeste e Sul do país, com 55% da produção, pressupondo-se que, assim seja, por serem regiões que apresentam melhores índices econômicos e um maior número de instituições de ensino superior;

- a idade média dos revistas brasileiras da área é de 12 anos, sendo que mais da metade foram criadas na última década, portanto, consideravelmente jovens. O título mais antigo é Revista de Educação Física (RJ) com 77 anos, que se mantém corrente desde 1932. A seguir, por idade, o título Arquivos em Movimento, continuação dos Arquivos da ENEFD, com interrupções, foi criada em 1945. É desejável haver um número maior de revistas, com mais tempo de publicação ininterrupta, o que representa uma consolidação da área de conhecimento;

- praticamente, a metade dos revistas tem periodicidade semestral (41,7) não havendo revista mensal, implicando, talvez, questões como baixa produção, grande dispersão; muitos títulos ou outros problemas a serem levantados pelos editores e pesquisadores. Villamón-Herrera (2007, p. 614) afirma que, “[...] uma oferta excessiva de títulos influi negativamente na qualidade das revistas ao dispersar-se também o número de artigos originais potenciais [...]”;

- o formato utilizado está avançando para o eletrônico, podendo-se afirmar que a área atravessa uma fase de transição, do impresso para o eletrônico, 58,3% dos revistas adota a forma híbrida;

- 28 revistas da lista inicial estão incluídas na lista Qualis e não há nenhum título nacional com conceito A. Somente a revista Brasileira de Medicina do Esporte é B1. Acredita-se, que ao mesmo tempo em que, os critérios desta classificação acirram os debates criando polêmicas e controvérsias, provoca uma busca de qualificação por parte dos editores das revistas.

Convém observar algumas dificuldades encontradas, neste trabalho, na busca de dados nas revistas e que serve de alerta aos editores. Determinadas informações devem estar claras: colocar em lugar visível os ISSN, tanto os de formato impresso quanto eletrônico; a data em que a revista foi criada, ou foi absorvida por outra, as mudanças de título, de periodicidade, de local de publicação, do ano, identificação clara da instituição responsável e dos editores, endereço para contato, etc. A existência obrigatória da ficha catalográfica, atualizada em todos os fascículos, resolveria grande parte desses problemas.

Para concluir, não se tratou aqui de fazer uma avaliação da produtividade ou de apontar problemas da área, muito menos de esgotar o tema. Enfatizou-se a busca pela identificação das revistas, que hoje fazem a educação física brasileira, tentando oferecer um instrumento de trabalho para os editores e autores. Dada a velocidade com que andam as informações e a produção científica, até o momento de ser publicado e lido, algum dado deste texto poderá ter mudado, alguma revista poderá ter surgido, outra extinta... mas, mesmo assim, espera-se ter contribuído.

5 REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. **Portal de revistas científicas em ciências da saúde**. Disponível em: <<http://portal.revistas.bvs.br/main.php?home=true&lang=pt>>. Acesso em: 10 fev. 2009.

BRUMMLER, Guido; SPINOLA, Aracy W. de P. Identificação e procedência de periódicos nacionais referentes à temática de saúde pública ou saúde coletiva, editados entre 1998 e 2003. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 1041-1049, jul./ago. 2004.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Classificação de periódicos, anais, revistas e jornais**: WEB Qualis. Disponível em: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaListaCompletaPeriodicos.faces> Acesso em: 20 mar. 2009.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Qualis 2008**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 20 fev. 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Catálogo coletivo nacional**. Disponível em: <<http://ccn.ibict.br/>> Acesso em 2 fev. 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Sistema eletrônico de editoração de revistas**: revistas no SEER. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/index.php>>. Acesso em: 10 fev. 2009.

LATINDEX Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal. **Catálogo**. Disponível em: <<http://www.latindex.unam.mx/revista.php>> Acesso em: 25 fev. 2009.

OLIVEIRA, M. Input e Output: Insumos para o desenvolvimento da pesquisa. In: POBLACIÓN, Dinah Águia; WITTER, Geraldine Porto; MODESTO, José Fernando. (Org.). **Comunicação & Produção Científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p. 37-56.

SISTEMA BRASILEIRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO DESPORTIVA (Sibradid). **Periódicos Técnico-Científicos Nacionais da área de Educação Física, Esporte, Lazer, Recreação e afins: Indexados na Base de Dados SIBRA. Disponível em:** <http://www.sibradid.eeffto.ufmg.br/periodicos.htm>>. Acesso em: 20 fev. 2009

VILLAMÓN-HERRERA, Miguel et al. Características y difusión de las revistas científico-técnicas españolas de ciencias de la actividad física y el deporte. **El profesional de la información**, Barcelona, v. 16, n.6, p. 605-615, nov./dic. 2007.

Correspondência:

Autora: Ivone Job

Endereço: Rua Felizardo, 750, Jardim Botânico, 90690-200, Porto Alegre –RS, CEP 91340-000.

E-mail: ivone.job@ufrgs.br

Recebido em: 03/08/2009

Aceito em: 06/09/2009